



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

**A eficácia da Terapia Cognitivo Comportamental no Transtorno de Compulsão Alimentar:
uma revisão sistemática com análise bibliométrica.**

Danielly Gonçalves de Jesus
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ariana Fidelis

Goiânia, junho de 2025.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

**A eficácia da Terapia Cognitivo Comportamental no Transtorno de Compulsão Alimentar:
uma revisão sistemática com análise bibliométrica.**

Danielly Gonçalves de Jesus

Estudo apresentado como requisito para conclusão
da disciplina de Trabalho de Conclusão Curso II do
curso de Psicologia da Pontifícia Universidade
Católica de Goiás.
Professora: Dra. Arianne Fidelis

Goiânia, junho de 2025.

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE PSICOLOGIA**

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)
DE PSICOLOGIA**

Aos 11 dias do mês de junho do ano de 2025, às 19 horas, na PUC Goiás, reuniu-se a banca examinadora composta pelos seguintes membros: Professor orientador(a) e presidente da banca **Ariana Fidelis**; Professor convidado e membro avaliador(a): **Daniela Campos e Frederico Vellaseo**, para proceder à avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do(a) acadêmico(a) **Danielly Gonçalves de Jesus** do curso de Psicologia, cujo título de referido TCC é **"A eficácia da Terapia Cognitivo Comportamental no Transtorno de Compulsão Alimentar: uma revisão sistemática com análise bibliométrica"**.

A sessão teve início às 19 h 00 min e foi finalizada às 20 h 00 min, com a apresentação do trabalho pelo(a) acadêmico(a), seguida da arguição pelos membros da banca. Após defesa e discussão, a banca avaliou o trabalho com base nos seguintes critérios A), B) e C): (estabelecer na escala de avaliação 1, 2, 3, 4, e 5 abaixo).

A) Qualidade técnica e científica da escrita, incluindo uso das normas da APA (American Psychological Association):

1. O trabalho demonstrou qualidade técnica e científica, com estrutura adequada ao padrão acadêmico exigido: excelente / boa / regular / insuficiente.
2. O uso das normas da APA foi aplicado, contribuindo para a clareza e organização das referências e citações: corretamente / parcialmente / inadequadamente.

B) Capacidade de argumentação e defesa do acadêmico:

3. Durante a apresentação e arguição, o(a) acadêmico(a) apresentou sobre o tema abordado: domínio / bom entendimento / conhecimento parcial / dificuldade.
4. Respondeu às questões da banca, demonstrando capacidade de argumentação com: clareza / segurança e coerência / alguma inconsistência / dificuldade.

C) Relevância da pesquisa ou da intervenção:

5. A trabalho realizado, em relação à contribuição para a área de conhecimento do curso, foi considerado: relevante / relevância parcial / pouco relevante.

Após deliberação, a banca examinadora considerou o trabalho:

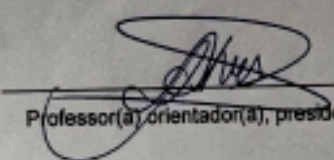
☒ Aprovado

☐ Aprovado com ressalvas

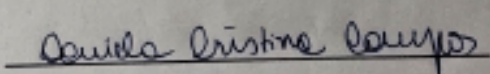
☐ Reprovado

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, assinada pelos membros da banca e pelo(a) acadêmico(a).

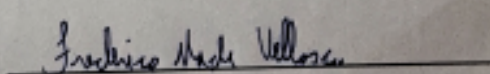
Goiânia, 14 de junho de 2025.



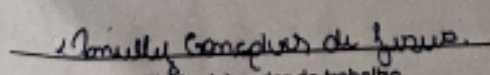
Professor(a) orientador(a), presidente da banca



Professor(a) convidado, membro da banca



Professor(a) convidado, membro da banca



Acadêmico(a), autor do trabalho

Sumário

1. Introdução	5
2. Método	8
3. Resultados e Discussão	12
4. Considerações finais	24
5. Referências	27

Resumo

Este estudo teve como objetivo explorar, por meio de uma revisão sistemática com análise bibliométrica, a produção científica sobre a eficácia da Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) no tratamento do Transtorno de Compulsão Alimentar (TCA). Para tanto, foram utilizados os critérios PRISMA para a seleção dos estudos disponíveis nas bases *Scopus* e *Web of Science*, com 22 artigos compondo o corpus final, analisados com *Rstudio* e *Biblioshiny*. As análises gráficas permitiram mapear termos recorrentes, autores influentes, países com maior produção e agrupamentos temáticos, traçando um panorama das tendências da literatura científica. Os resultados reforçam a TCC como uma abordagem eficaz e consolidada, no que diz respeito ao manejo do TCA. Como contribuição, o estudo reforça a importância dessa abordagem no contexto clínico e evidencia a escassez de produções nacionais sobre o tema.

Palavras-chave: terapia cognitivo comportamental, transtorno de compulsão alimentar.

Abstract

This study aimed to explore, through a systematic review with bibliometric analysis, the scientific literature on the effectiveness of Cognitive Behavioral Therapy (CBT) in the treatment of Binge Eating Disorder (BED). The PRISMA criteria were adopted to select studies indexed in the Scopus and Web of Science databases, with 22 articles analyzed using RStudio and Biblioshiny. The graphical analyses allowed the mapping of recurring terms, influential authors, leading countries in publication volume, and thematic clusters, outlining an overview of the trends in literature. The results reinforce CBT as an effective approach in the international literature regarding the management of BED. As a contribution, the study highlights the relevance of this approach in clinical settings and the scarcity of national research on the subject.

Keywords: cognitive behavioral therapy, binge eating disorder.

Introdução

A terapia cognitivo comportamental (TCC), surgiu no início da década de 1960 através do médico psiquiatra Aaron Beck, que desenvolveu a teoria após perceber que pacientes depressivos tinham uma visão negativa distorcida de si, do mundo e do futuro. Com isso, caracteriza-se por uma intervenção breve, semiestruturada e orientada para metas, objetiva e aborda fatores cognitivos, emocionais e comportamentais no tratamento dos transtornos psiquiátricos (Duchesne & Almeida, 2019).

Dessa maneira, a TCC visa identificar e corrigir os pensamentos e crenças disfuncionais que favorecem o desenvolvimento e manutenção das alterações cognitivas e comportamentais que caracterizam os casos clínicos (Duchesne & Almeida, 2019). Seu principal objetivo, portanto, é mostrar que há uma relação entre cognição, emoção e comportamento, uma vez que um mesmo evento pode gerar em cada pessoa diferentes interpretações, ocasionando diversas formas de sentir. Logo, não é o acontecimento em si que gera as emoções e comportamentos, mas, a maneira como foi interpretado pelo indivíduo (Beck, 2013).

Por conseguinte, devido ao modelo proposto, a TCC vem sendo amplamente utilizada no tratamento de diversos transtornos mentais como ansiedade, transtorno obsessivo compulsivo, transtornos alimentares e de personalidade (Cordioli & Knapp, 2008). Logo, cabe ressaltar que a literatura especializada, aponta a TCC como uma das abordagens mais utilizadas no tratamento do transtorno de compulsão alimentar (TCA), isso pelo objetivo do tratamento com o viés da TCC é reestruturar os pensamentos distorcidos para que ocorra a mudança da emoção e comportamento do paciente relacionados também às crenças acerca do peso, imagem corporal, alimentação e autoestima (de Souza et al., 2024).

Assim como evidenciado por um estudo realizado por Cauduro et al., (2018), a procura pelas intervenções da TCC foram cada vez mais utilizadas na demanda do TCA. Este estudo ainda apontou que, entre as técnicas mais utilizadas pelos terapeutas, dentro da referida abordagem psicoterápica, a psicoeducação e as tarefas de escrita que visam o automonitoramento e o registro de pensamentos disfuncionais (RPD) destacam-se de maneira eficaz no manejo do transtorno, com resultados positivos para os pacientes.

Ainda no que diz respeito às pesquisas presentes na literatura acerca da eficácia da TCC no manejo do TCA, um estudo de caso realizado por Carvalho (2019) em consonância com outros resultados aponta que a TCC por meio de técnicas como psicoeducação, treinamento de

habilidades de comunicação, balança decisória, identificação de crenças disfuncionais associadas ao corpo, à comida e à alimentação, automonitoramento e análise funcional dos episódios de compulsão alimentar e de comportamentos compensatórios, podem contribuir para a normalização do padrão alimentar, além de favorecer a eliminação de comportamentos restritivos e compulsivos, bem como a redução das estratégias compensatórias.

Isso, porque a TCC é uma abordagem psicoterápica que permite ao indivíduo modificar crenças disfuncionais possivelmente relacionadas ao desenvolvimento e à manutenção do TCA. Além de auxiliar na transformação de padrões distorcidos e na reestruturação de crenças associadas ao peso e à imagem corporal, que constituem o foco primário do tratamento (Carvalho, 2019).

Historicamente, em uma revisão realizada por Duchesne et al., (2007), foram avaliadas as evidências sobre a eficácia da TCC no manejo dos TCA. Para tanto, foram incluídos ensaios clínicos e metanálises que investigaram essa eficácia. De maneira geral, os ensaios clínicos sugerem que a utilização da TCC resulta em melhora significativa do transtorno e dos sintomas associados. Ademais, foi evidenciado em uma pesquisa realizada por de Souza (2024), que utilizando de técnicas cognitivas e comportamentais presentes na abordagem citada para o tratamento do TCA, os pacientes submetidos apresentaram uma melhora geral no funcionamento psicológico.

Já com relação à conceitualização dos transtornos alimentares, estes são compreendidos ou relacionados aos comportamentos ou pensamentos recorrentes referentes à alimentação que, quando na sua execução, causam prejuízo ou sofrimento à pessoa. Tais prejuízos estão relacionados a uma alteração no consumo de alimentos que levam a um comprometimento da saúde física ou psíquica (Sales & Palma, 2021). Neste sentido, como consta no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5 TR), o TCA pode ser definido por episódios recorrentes de consumo de grandes quantidades de alimentos com sensação de perda de controle, que não é seguido de comportamentos compensatórios.

Ademais, dentre os critérios estabelecidos no DSM-5 TR, é necessário que haja um episódio, pelo menos, uma vez por semana durante 3 meses consecutivos. Diante disso, durante o episódio compulsivo, o indivíduo consome uma quantidade de alimento muito maior do que a maioria das pessoas comeriam em um período semelhante sob circunstâncias similares, fazendo com que a pessoa se sinta desconfortavelmente cheia (APA, 2022).

Para além disso, o TCA pode afetar qualquer pessoa, independente da faixa etária, sexo e peso, apesar de, a maioria dos estudos informarem que o público-alvo são as mulheres com idades entre 18 e 30 anos. No entanto, vale ressaltar que tal patologia é multifatorial, podendo ser predisposições genéticas, socioculturais, vulnerabilidades biológicas, psicológicas, o ambiente em que se está inserido e estímulos estressores (de Souza et al., 2024).

Isto é, pessoas que estão inseridas em um ambiente que há a presença de comportamento alimentar disfuncional, baixas habilidades de regulação emocional e transtornos alimentares na família, para além da pressão social acerca da alimentação e o que é considerado correto, estão suscetíveis ao desenvolvimento de um transtorno alimentar (de Souza et al., 2024).

Além disso, o Transtorno de Compulsão Alimentar, pode ser precedido pela experiência de afetos negativos, como angústia, depressão e, por isso, os momentos de exagero alimentar podem vir como uma forma de enfrentar ou evitar essas emoções negativas, bem como mecanismo de enfrentamento ou uma estratégia de evitar as emoções negativas. Tais episódios geralmente são vivenciados por aqueles que apresentam dificuldade na regulação emocional e não possuem conhecimento de estratégias funcionais para tal (Sales & Palma, 2021).

Portanto, o objetivo do estudo é explorar e analisar na produção científica especializada, por meio de uma revisão sistemática com análise bibliométrica, o panorama das publicações científicas relacionadas da TCC no tratamento do TCA. Logo, justifica-se a relevância desta produção acadêmica, uma vez que pretende demonstrar as contribuições da terapia cognitivo comportamental no tratamento do transtorno de compulsão alimentar e a eficácia desta abordagem psicológica.

Através disso, será possível verificar quais as contribuições que a TCC, através de seu modelo cognitivo e técnicas comportamentais, podem levar para a vida de indivíduos que sofrem com o transtorno de compulsão alimentar. O estudo, ao ser concluído, pretende responder à pergunta de a TCC contribui na mudança dos padrões de pensamento e comportamento na relação com a comida em pessoas com transtorno de compulsão alimentar?

Método

O método adotado para o desenvolvimento deste estudo, de caráter descritivo, exploratório e com abordagem qualitativa, consistiu em uma revisão sistemática da literatura com aplicação da análise bibliométrica, sobre o manejo da terapia cognitivo comportamental no tratamento do transtorno de compulsão alimentar. A revisão sistemática é um tipo de investigação científica que reúne, avalia criticamente e sintetiza os resultados de múltiplos estudos primários para responder a uma pergunta específica, utilizando métodos sistemáticos e explícitos para identificar, selecionar e analisar pesquisas relevantes (Galvão & Ricarte, 2019).

Para a produção da pesquisa bibliográfica, foi eleito o protocolo “*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses*” – PRISMA – DTA 2020. A Declaração PRISMA é uma diretriz amplamente reconhecida que visa aprimorar a transparência e a qualidade na elaboração de revisões sistemáticas e metanálises. Portanto, devido à sua reconhecida robustez metodológica e confiabilidade científica, o protocolo PRISMA foi adotado para esta revisão (Galvão & Sarkis-Onofre, 2022).

No que tange a seleção de artigos, no primeiro momento, foi realizada uma busca na base de dados eletrônicos de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, incluindo as bases *Scopus e Web of Science - Clarivate Analytics (WoS)*. A seleção de ambas as bases de dados fundamenta-se na reconhecida abrangência e qualidade dessas plataformas na organização e seleção da literatura científica. Ambas são amplamente utilizadas em estudos bibliométricos devido seu controle rigoroso de qualidade dos estudos disponíveis (Gouvêa et al., 2022).

Dessa forma, a partir da pesquisa avançada, verificou-se à busca com os operadores booleanos *and* e *not* por tópico para a sequência dos seguintes descritores: “*binge eating*” AND “*cognitive behavioral therapy*” NOT “*anorexia nervosa*” NOT “*bulimia nervosa*”. Logo, o acesso à literatura científica foi realizado em outubro de 2024 e posteriormente em março de 2025 e retornou 49 documentos incluindo ambas as bases de dados.

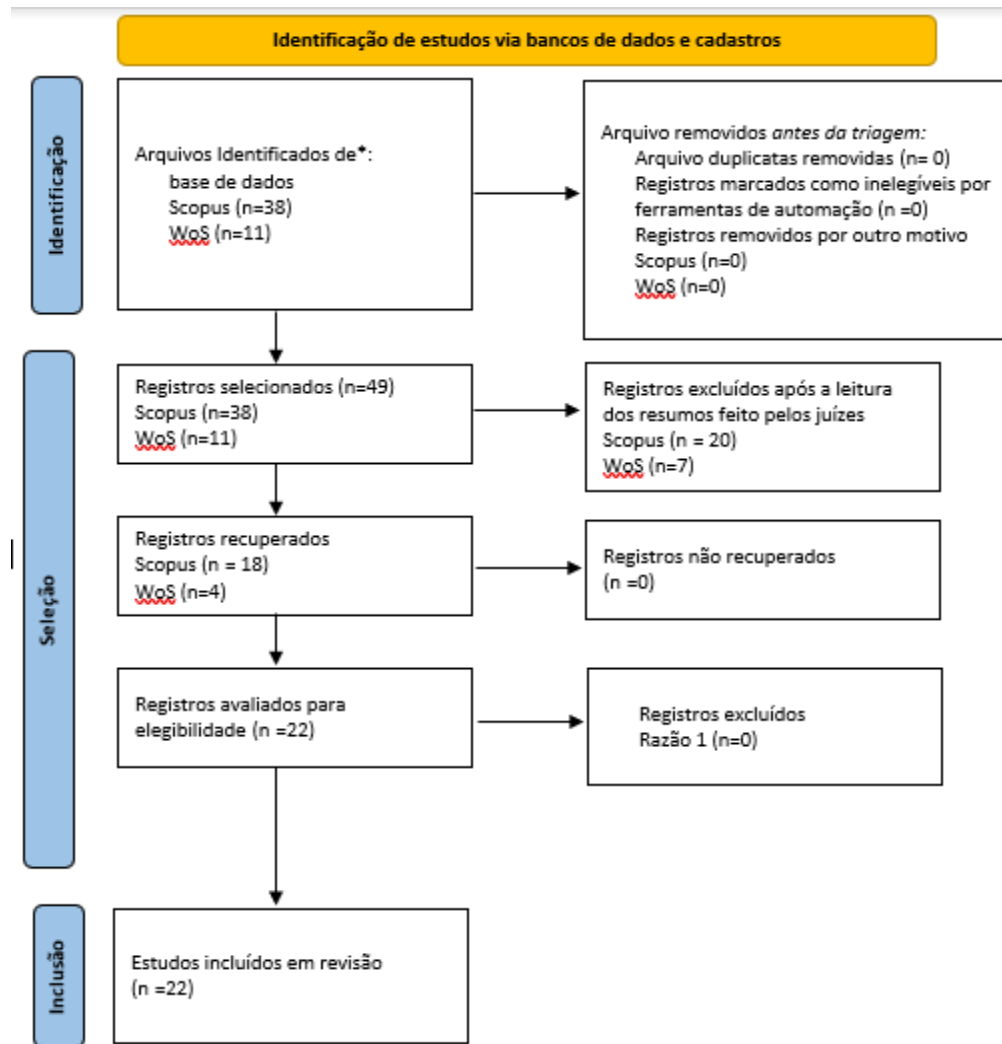
Os estudos encontrados pela estratégia de busca inicial foram avaliados, conforme os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em revistas internacionais e nacionais, escritos em inglês, nos últimos cinco anos, de 2020 a 2025 e que fossem relacionados à temática selecionada. Após a seleção, foram excluídos artigos duplicados, não analisados por pares, e que não estavam disponibilizados na íntegra e estudos realizados fora do tema da pesquisa.

Em seguida, os resumos foram lidos concluindo a etapa de decisão sobre a pertinência e elegibilidade dos artigos selecionados. No entanto, nos casos em que a leitura do resumo foi insuficiente para determinar a inclusão do artigo no estudo, realizou-se a leitura na íntegra do texto para determinar sua elegibilidade. Portanto, a composição do corpus final para a revisão sistemática contou com 22 artigos científicos.

Isto posto, os resultados das aplicações dos critérios de inclusão e exclusão possibilitaram o resultado da composição dos estudos elegíveis para uma análise bibliométrica. Portanto, para melhor compreensão dos procedimentos adotados, apresenta-se o fluxograma, conforme a figura 1 a seguir.

Figura 1

Fluxograma Prisma 2020 que incluem pesquisa dos bancos de dados Scopus e Web of Science (WoS)



Nota: fluxograma Prisma da pesquisa realizada.

Diante dos achados da revisão sistemática, aplica-se a bibliometria, que, de maneira quantitativa, avalia a relevância das publicações selecionadas através de indicadores e norteia o processo de seleção do referencial bibliográfico que melhor se aproxime do interesse do assunto pesquisado. A análise bibliométrica é uma técnica estatística utilizada para mapear e quantificar a produção científica sobre determinado tema, permitindo identificar padrões, tendências e lacunas na literatura existente (Gonçales et al., 2016).

Para este estudo contemplou-se os seguintes indicadores bibliométricos: (a) publicações ao longo do tempo; (b) autores mais relevantes; (c) nuvem de palavras; (d) mapa temático; (e)

dendrograma; (f) artigos com o maior número de citações; (g) produção dos países ao longo do tempo. Por fim, para fins de operacionalização, os dados bibliográficos completos foram exportados no formato de arquivo CSV e PLAIN OF TEXT e posteriormente analisados no pacote Bibliometrix (versão 4.3.3) instalado e carregado no ambiente *RStudio* (versão 2024.12.1+563), que dá suporte ao aplicativo *Biblioshiny*.

Resultados e discussões

Os resultados das análises foram apresentados em formato gráfico, representando o acoplamento bibliográfico dos artigos a fim de identificar a prevalência de estudos voltados a essa temática no campo científico. Uma vez que o objetivo do estudo é verificar a eficácia da TCC no manejo do transtorno de compulsão alimentar.

Panorama das publicações sobre a TCC no tratamento do TCA.

O levantamento bibliográfico aponta que o panorama atual das investigações no campo teórico da TCC no tratamento do TCA é dominado pela pesquisa quantitativa. A predominância de estudos com a abordagem quantitativa pode ser explicada pela própria natureza do objeto investigado.

Diante disso, observa-se que a maioria dos estudos que compuseram o corpus final da pesquisa, utilizaram instrumentos padronizados para o diagnóstico e avaliação da gravidade dos sintomas do transtorno de compulsão alimentar, entre eles é possível destacar a Entrevista de Transtornos Alimentares, Entrevista Clínica Estruturada para o DSM-5 (SCID-5) e questionários como o *SCOFF* e *Questionnaire on Eating and Weight Patterns-5*. Ademais, foi utilizada uma escala para avaliar características psicológicas associadas ao transtorno como o *Eating Disorder Inventory (EDI)*. Além disso, nota-se que o delineamento metodológico mais utilizados nos estudos é o ensaio clínico randomizado.

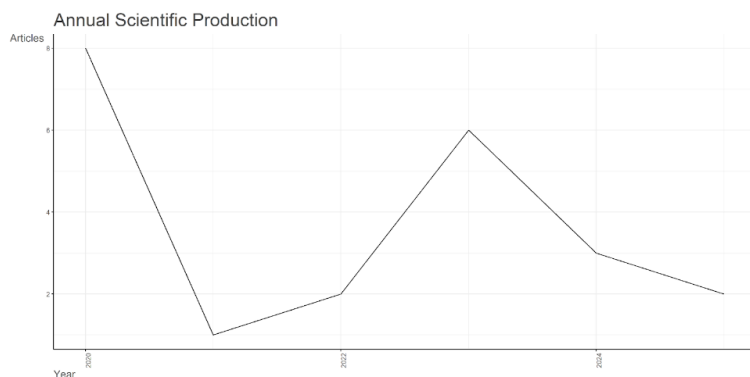
Assim, a aplicação de métodos quantitativos na TCC tem proporcionado avanços significativos na validação científica das intervenções propostas por essa abordagem. Assim como evidenciado por Neufeld et al., (2022) através de um estudo com indivíduos com obesidade, a intervenção em grupo baseada na TCC produziu mudanças positivas mensuráveis, evidenciando a robustez do método aliado às análises estatísticas.

Dessa forma, os princípios que regem a pesquisa quantitativa, como a testagem e validação de teorias já construídas por meio de análise estatística, apresenta-se como o modelo mais ideal e recomendado para investigar com o rigor científico necessário (Kazdin, 2021).

A figura 2 mostra a distribuição das 22 publicações indexadas nas bases *WoS* e *Scopus* relacionadas ao tratamento da compulsão alimentar através da terapia cognitivo comportamental, de 2020 até a data da consulta, em 2025. Analisando a variação anual do número total de publicações relacionadas ao tema, percebe-se uma pequena crescente ao longo dos últimos anos.

Figura 2

Produção científica anual na WoS e Scopus sobre Terapia Cognitivo Comportamental no tratamento do TCA.



Nota: Dados extraídos do Biblioshiny.

Percebe-se que entre 2021 e 2023 houve um aumento no volume de produção de estudos científicos. Apesar das oscilações, observa-se uma tendência de crescimento e consolidação do tema na comunidade científica, refletindo o fortalecimento da TCC como abordagem baseada em evidências para o tratamento da compulsão alimentar. Nesse sentido, uma revisão sistemática realizada por Kaidesoja et al., (2023) destaca a consolidação da TCC para o manejo de transtornos alimentares, incluindo o TCA, em diversos formatos como terapias em grupo e intervenções online.

Para além disso, a concentração de publicação dos estudos mais recentes pode indicar o amadurecimento da área e o interesse da comunidade científica em determinar o melhor tratamento para a remissão dos sintomas, uma vez que através destes estudos realizados, a TCC se mostra uma abordagem eficaz na redução de sintomas psicológicos e comportamentais em indivíduos com TCA (Sobrinho et al., 2024).

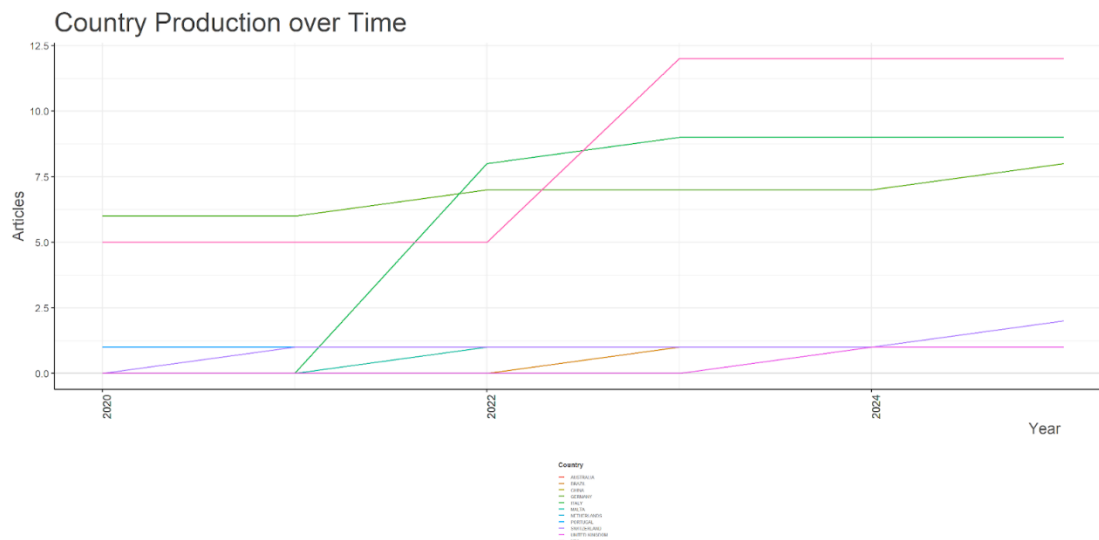
A figura 3 apresenta a frequência anual de produção científica dos artigos sobre o tratamento do TCA sob a perspectiva da TCC, entre os anos de 2020 e 2025. O gráfico apresentado na figura é uma linha temporal que torna possível visualizar quais países mais publicaram no período selecionado, este é muito utilizado em estudos bibliométricos (Aria & Cuccurullo, 2017).

Assim, os Estados Unidos é o país com maior produção científica, ultrapassando os demais a partir de 2023. Em seguida, China e Reino Unido também apresentaram um aumento

expressivo na produção dos estudos, e por fim, Alemanha e Itália que mantiveram uma produção constante, sem aumentos ou quedas significativas.

Figura 3.

Produção científica dos países.



Nota: Dados extraídos no Biblioshiny.

Ainda assim, no Brasil percebe-se a insipiência da produção científica sobre o tratamento do transtorno de compulsão alimentar sob a perspectiva da terapia cognitivo comportamental. Logo, apesar de ser uma questão bastante investigada no contexto internacional, ela permanece subexplorada em territórios brasileiros, o que confirma a necessidade de estudos nacionais (Sobrinho et al., 2024).

Autores mais relevantes.

A análise dos autores mais influentes que pesquisam a temática do manejo da terapia cognitivo comportamental no transtorno de compulsão alimentar levou em consideração dois índices (H e G). O índice H, por sua vez, leva em consideração o número de publicações do autor e a quantidade de citações recebidas, para avaliar o impacto do pesquisador ao longo dos anos (Hirsch, 2005). Já o índice G é complementar ao índice H, que considera o maior peso aos trabalhos com maior número de citações (Egghe & Rousseau, 2006). Por fim, o índice m (m_index) retrata o impacto dos artigos no núcleo h de Hirsch (Bornmann et al., 2008).

Na tabela 1 estão listados os 10 autores de maior relevância em publicações sobre a temática. Ordenados pelo índice H, G e m, juntamente com o total das citações, o número de publicações e o ano em que o autor foi mais referenciado em artigos científicos, todos os valores foram calculados pelo *Biblioshiny*.

Tabela 1.

Autores mais influentes.

Autor	H_index	G_index	m_index	TC	NP	IP
Hilbert, A.	3	4	0,5	85	4	2020
Juarascio, A.	3	3	1	17	3	2023
Eichen, D.	2	2	0,333	11	2	2020
Grilo, C.	2	2	0,333	27	2	2020
Herpertz, S.	2	2	0,333	79	2	2020
Schmidt, R.	2	3	0,333	63	3	2020
Tuschen-Caffie, B	2	2	0,333	79	2	2020
Anderson, L.	1	1	0,167	27	1	2020
Baldassarre, P.	1	1	0,25	6	1	2022
Bottera, A.	1	1	0,5	1	1	2024

Nota: Dados extraídos do Biblioshiny. TC= Total de citações; NP= Número de publicações; IP= ano inicial da primeira publicação.

Os 10 autores mais relevantes dentre os 22 artigos presentes na amostra desta pesquisa, no total possuem mais de 395 citações. A autora com maior número de publicações e também a com maior número de citações sendo Hilbert, A. (Alemanha) com quatro artigos, seguida por Juarascio, A. (Estados Unidos) com três publicações. Já no que diz respeito às citações, em primeiro lugar está Hilbert, A. com 85 citações, em segundo lugar está Herpertz, S. e Tuschen-Caffie, RB., ambas da Alemanha e com 79 citações cada e por fim, Schmidt, R. com 63 citações.

Na classificação que mede impacto do autor em face à quantidade de publicações, o índice H, é observado que as autoras mais relevantes são Hilbert, A. (índice h=3) com publicações desde 2020 e Juarascio, A. (índice h=3) com trabalhos publicados desde 2023. Na sequência Eichen D., Grilo, C., Herpertz, S., Schmidt, R. e Tuschen-Caffie, RB. (índice h=2) e

todos com estudos difundidos a partir de 2020. No que tange a classificação do índice G, que busca dar peso aos artigos com maior número de citações, observa-se Hilbert, A. (índice g=4) em primeiro lugar e em seguida Juarascio, A. e Schmidt, R em segundo (índice g=3).

Artigos mais influentes.

Considerando os scores de citação das publicações, a tabela 2 apresenta a lista dos 5 artigos mais citados e o total de citações no ano no campo da TCC no manejo do transtorno de compulsão alimentar. Sendo apresentados trabalhos produzidos ao longo dos últimos 5 anos, dito isso, no período entre 2020 a 2025.

Tabela 2

Artigos mais influentes.

Referência	Título do Artigo	T C	TC/an o
Hilbert et al., (2020)	Hilbert, A., Petroff, D., Herpertz, S., Pietrowsky, R., Tuschen-Caffier, B., Vocks, S., & Schmidt, R. (2020). Meta-analysis on the long-term effectiveness of psychological and medical treatments for binge-eating disorder. <i>International Journal of Eating Disorders</i> , 53(9), 1353–1376.	57	9.50
Anderson et al., (2020)	Anderson, L. M., Smith, K. M., Schaefer, L. M., Crosby, R. D., Cao, L., Engel, S. G., ... & Peterson, C. B. (2020). Predictors and moderators of treatment outcome in a randomized clinical trial for binge-eating disorder. <i>Journal of Consulting and Clinical Psychology</i> , 88(7), 631.	27	4.50
Chevinsky, J., (2020)	Chevinsky, J. D., Wadden, T. A., & Chao, A. M. (2020). Binge eating disorder in patients with type 2 diabetes: diagnostic and management challenges. <i>Diabetes, Metabolic Syndrome and Obesity</i> , 1117-1131.	26	4.33
Hilbert et al., (2020)	Hilbert, A., Herpertz, S., Zipfel, S., Tuschen-Caffier, B., Friederich, H. C., Mayr, A., & de Zwaan, M. (2020). Psychopathological networks in cognitive-behavioral treatments for binge-eating disorder. <i>Psychotherapy and Psychosomatics</i> , 89(6), 379-385.	22	3.67
Dingemans, A. (2020)	Dingemans, A. E., van Son, G. E., Vanhaelen, C. B., & van Furth, E. F. (2020). Depressive symptoms rather than executive functioning predict group cognitive behavioural therapy outcome in binge eating disorder. <i>European Eating Disorders Review</i> , 28(6), 620-632.	21	3.50

Nota: Dados extraídos do Biblioshiny

O artigo com maior número de citações é o trabalho de Anja Hilbert e colaboradores, sob o título *Meta-analysis on the long-term effectiveness of psychological and medical treatments for binge-eating*. O estudo é uma metanálise que investiga a eficácia a longo prazo de tratamentos psicológicos e médicos para o transtorno de compulsão alimentar, a fim de averiguar ao final do tratamento a frequência de episódios de compulsão, abstinência dos episódios e a redução de

peso corporal. Dentre as intervenções analisadas no estudo é possível citar a psicoterapia com o viés da terapia cognitivo comportamental e de autoajuda guiada como formas de tratamento para o TCA. Além disso, foram analisadas a farmacoterapia e terapias de perda de peso para o manejo da demanda. Os resultados mostram que as intervenções citadas, tanto a TCC clássica quanto autoajuda aliadas à farmacoterapia foram eficazes para reduzir os episódios de compulsão e melhorar as psicopatologias associadas (Hilbert et al., 2020).

O segundo estudo mais citado é intitulado de *Predictors and moderators of treatment outcome in a randomized clinical trial for binge-eating disorder*, foi conduzido por Anderson e colaboradores. Nesta pesquisa foram distribuídos 112 participantes com TCA de forma aleatória para o tratamento do transtorno com a terapia cognitivo afetiva integrativa ou terapia cognitivo comportamental de autoajuda guiada. Os resultados da pesquisa demonstraram que a terapia cognitivo-afetiva integrativa apresentou melhora ao quadro de TCA em indivíduos com alta discrepância entre o autoconceito real e o ideal. (Anderson et al., 2020).

Ocupando o terceiro lugar do ranking dos artigos mais influentes está a pesquisa intitulada *Binge eating disorder in patients with type 2 diabetes: diagnostic and management challenges*. O artigo explora as inter-relações entre o TCA e a diabetes, e destaca os obstáculos enfrentados por profissionais da saúde para a identificação deste tipo de diagnóstico, bem como seu tratamento. O estudo demonstra que pacientes com diabetes tipo 2 têm risco aumentado de desenvolver TCA, e que por muitas vezes essa relação acaba sendo subdiagnosticado por falta de rastreio adequado. Logo, o artigo destaca a eficácia da associação entre a TCC e o tratamento medicamentoso para pacientes que apresentam diabetes tipo 2 e outras comorbidades, como o transtorno de compulsão alimentar (Chevinsky et al., 2020).

Por sua vez, o quarto estudo é o *Psychopathological networks in cognitive-behavioral treatments for binge-eating disorder* também realizado por Hilbert e colaboradores que teve como objetivo investigar como a estrutura e conectividade da rede de sintomas psicopatológicos mudam com a terapia cognitivo comportamental para o TCA. Os resultados mostram que após o tratamento os sintomas foram regulados, ou seja, após a intervenção houve uma diminuição na gravidade dos sintomas relacionados ao TCA (Hilbert et al., 2020).

Por fim, o quinto estudo com maior número de citações é *Depressive symptoms rather than executive functioning predict group cognitive behavioural therapy outcome in binge eating disorder*, produzido por Dingemans e colaboradores, teve como objetivo investigar se o

funcionamento executivo do cérebro afeta o resultado da TCC no tratamento do TCA, ao mesmo tempo que levou em consideração outros fatores como sintomas depressivos, autoestima e a psicopatologia alimentar. Para isso, os autores avaliaram 91 pacientes com diagnóstico de TCA por meio de testes neuropsicológicos e instrumentos clínicos. Os resultados revelaram que a gravidade dos sintomas depressivos foi um fator significativo na resposta do tratamento, haja visto que indivíduos com sintomas depressivos ausentes ou leves se recuperaram mais rapidamente. Em contrapartida, não foi observada associação entre o desempenho em funções executivas e os resultados terapêuticos, sugerindo que esse fator não influencia diretamente a eficácia do tratamento da TCC para o TCA (Dingemans, 2020).

Tendo em vista que a gravidade dos sintomas depressivos pode influenciar no tratamento do TCA, a regulação emocional mostra-se relevante no processo terapêutico, haja visto que lidar com emoções intensas pode gerar sofrimento psíquico intenso e comportamentos desadaptativos em torno da alimentação como forma de escape destas emoções. Dessa forma, a TCC tem como função encontrar novas estratégias e métodos que auxiliem na regulação emocional, sem que o paciente busque a comida como alívio (dos Santos et al., 2020).

Tendências temáticas na literatura acerca do manejo da TCC no TCA.

É válido pontuar que a análise temática das tendências na literatura científica acerca do manejo da Terapia Cognitivo Comportamental no tratamento do transtorno de compulsão alimentar, permite identificar os principais focos de interesse e crescimento das pesquisas ao longo do tempo. Dessa forma, a utilização da nuvem de palavras favorece a visualização dos termos com maior predominância nos estudos, isso pois, a análise das palavras predominantes é fundamental para mapear as tendências e orientar futuras pesquisas (Santos et al., 2021).

Considerando as 250 palavras-chave mais utilizadas pelos autores, estruturou-se uma nuvem de palavras na figura 4. A nuvem de palavras é um gráfico para visualização de dados, com objetivo de representar a frequência com que palavras ou termos aparecem no corpus dos estudos pesquisados. Isto posto, quanto maior o tamanho da palavra na imagem, maior sua incidência nos documentos analisados (Zhang et al., 2013). É uma ferramenta muito utilizada para verificar tendências temáticas acerca de um campo de pesquisa.

Conforme representado na figura 4, o termo de maior relevância percebido foi “*binge eating disorder*”, uma vez que as pesquisas possuem o enfoque no transtorno de compulsão alimentar.

Figura 4

Nuvem de palavras com maior frequência nas pesquisas.



Nota: Dados extraídos do Biblioshiny.

Logo em seguida, observa-se que os termos “*treatment outcome*” e “*controlled study*” também estão em evidência, o que sugere que grande parte da amostra pesquisada está voltada para a avaliação da eficácia das intervenções. Esse dado demonstra que a busca por tratamentos baseados em evidências nesta área possui uma crescente, reforçando sua relevância no contexto clínico e científico nos últimos anos (de Jesus & Bossi, 2021).

Observa-se na figura, palavras como “*female*”, “*male*” e “*adult*” que certificam o perfil populacional mais comum nas amostras de pesquisas, sendo estes adultos, em maior escala do sexo feminino. Isso corrobora a necessidade de mais pesquisas em outras faixas etárias, verificando como se dá o manejo e remissão dos sintomas do TCA em adolescentes e idosos, isso pois mulheres têm mais riscos de desenvolverem transtornos alimentares em razão da mídia e pressão social, pois, estas impõem que somente corpos magros são padrões de beleza (de Souza et al., 2024).

Por fim, nota-se a presença do termo “*cognitive behavioral therapy*”, que aponta para um maior uso da TCC no manejo dos sintomas do TCA. Uma análise citada no estudo de Duchesne et al., (2019) concluiu que a TCC deve ser a primeira escolha de tratamento para transtornos alimentares, incluindo o TCA, em virtude da quantidade de estudos controlados que evidenciam os bons resultados obtidos com esse modelo de terapia.

Resultado semelhante foi encontrado no mapa temático representado pela figura 5. O mapa temático, apesar de considerar o critério de 250 palavras-chave mais utilizadas pelos autores, agrega como um diferencial de análise, a exigência de que cada uma dessas palavras tenha, pelo menos, 15 ocorrências, para ser considerada um cluster.

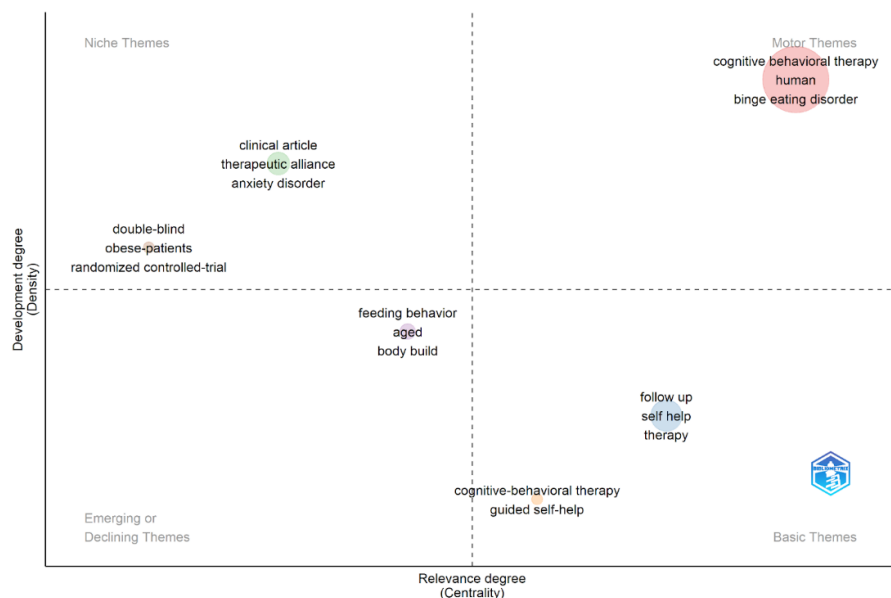
Dessa forma, os *clusters* (temas de pesquisa) no mapa temático, são definidos com base no agrupamento, de determinado elemento, dados pelos termos/ palavras-chave. Cada agrupamento é formado por um conjunto de publicações com um mesmo enfoque, estruturados e classificados por duas dimensões. A primeira dimensão de classificação do *cluster* refere-se ao critério de centralidade, o qual delimita a relevância de um tema no desenvolvimento do campo teórico. A segunda dimensão, por sua vez, diz respeito à densidade, ou seja, à coesão interna das palavras que compõem determinado assunto (Cobo et al., 2011).

O tamanho do *cluster* é definido pelo peso bibliográfico que cada um possui, em relação à quantidade de pesquisas associadas às palavras e a quantidade de citações. Dito isso, a tonalidade empregada determina a que termo o cluster pertence. Essa associação também pode ser chamada de “coocorrência”.

No total, foram encontrados 6 (seis) clusters divididos por cores e tamanhos, sendo eles: *clinical article/ therapeutic alliance/ anxiety disorder, double-blind/ obese-patients/ randomized controlled-trial, cognitive behavioral therapy/ human/ binge eating disorder, feeding behavior/ aged/ body build, follow up/ self help/ therapy, cognitive behavioral therapy/ guided self-help.*

Figura 5

Mapa temático dos clusters



Nota: Dados extraídos do Biblioshiny.

O quadrante superior esquerdo abrange temas altamente desenvolvidos, porém periféricos, ou seja, possuem uma relevância secundária para os pesquisadores (Cobo et al., 2011). Logo, neste quadrante observa-se a presença de clusters como *clinical article*, *therapeutic alliance*, *anxiety disorder* (verde) que averigua o papel da aliança terapêutica no tratamento da compulsão alimentar e o impacto da ansiedade, no entanto, pela baixa centralidade, essas temáticas embora possam ser relevantes, ainda são investigadas de maneira isolada. Ademais encontra-se também o cluster *double-blind/ obese-patients/ randomized controlled-trial* (laranja) que também, por serem investigados de maneira isolada, estes estudos apresentam relevância marginal para o campo científico do manejo da TCC no TCA.

O quadrante inferior esquerdo engloba temas relativamente desenvolvidos e marginais, que estão em emergência ou em desaparecimento (Cobo et al., 2011). Assim, o dado revela que o cluster *feeding behavior/ aged/ body build* está em declínio na literatura, pelos baixos níveis de centralidade e densidade, portanto, infere-se que este cluster seja uma temática cada vez menos explorada pelos pesquisadores. Uma das razões do declínio de algumas temáticas dentro das bases de dados, se dá pelo próprio direcionamento e interesse no assunto da determinada base. O que mobiliza os pesquisadores a adequarem suas publicações de acordo com a tendência temática observada nas bases de dados, haja visto que, acompanham a evolução das medidas de impacto (Droescher & Silva, 2014).

O quadrante superior direito, por sua vez, abrange temas que são bem explorados e relevantes para a estruturação de um campo de pesquisa (Cobo et al., 2011). Dessa forma, os clusters *cognitive behavioral therapy/ human/ binge eating disorder* que apresentam alta centralidade e densidade, são considerado os temas centrais, uma vez que, fomentam o campo de pesquisa do tratamento do TCA sob o viés da TCC.

Por fim, no quadrante inferior direito estão localizados os temas básicos, transversais, gerais e importantes para o referido campo (Cobo et al., 2011). Detalhados também na nuvem de palavras, figura 4, são eles: *follow up/ self help/ therapy, cognitive behavioral therapy/ guided self-help*. Apesar de ainda pouco desenvolvidos, têm papel crucial na estruturação conceitual do campo, funcionando como pontos de partida para novas investigações.

Agrupamentos conceituais da produção científica.

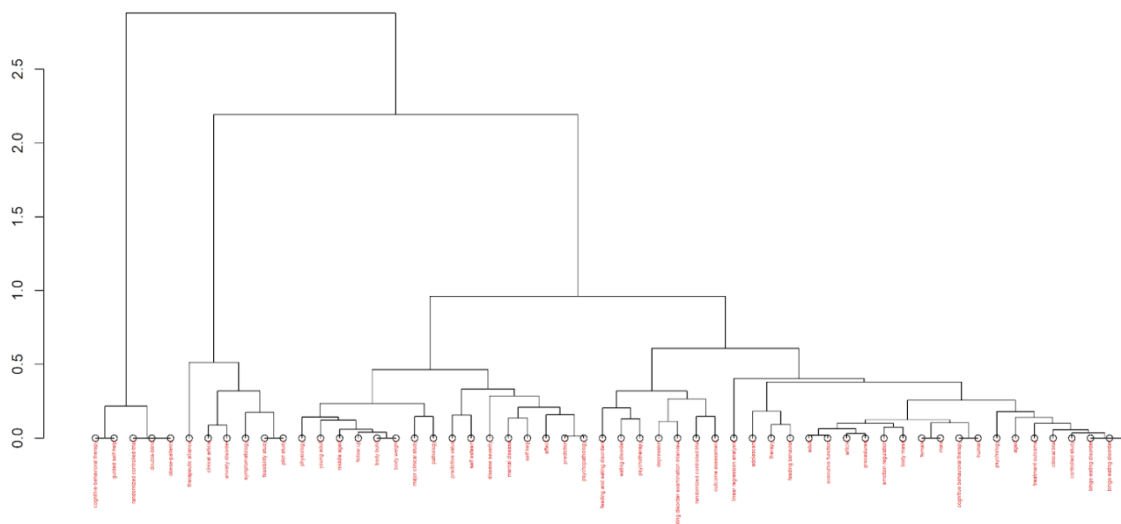
No que tange a análise dos agrupamentos conceituais na literatura sobre a TCC no manejo do TCA, é válido pontuar que há relevância em compreender como os temas podem se relacionar e se organizarem em torno de eixos temáticos comuns.

O dendrograma é uma representação gráfica advinda da análise de agrupamento hierárquico, técnica utilizada para organizar elementos com base em sua similaridade. Dessa maneira, o método consiste em agrupar os dados em uma estrutura de árvore, onde a altura dos ramos reflete o grau de dissimilaridade entre os termos agrupados (Leitão et al., 2025). Portanto, a representação em dendrograma permite ao pesquisador visualizar como os conceitos, palavras ou dados se agrupam a partir de semelhanças, fornecendo assim, uma base sólida para interpretações temáticas ou categorização de conteúdos (Forina et al., 2002).

Portanto, o dendrograma mostrado na figura 6, gerado a partir do corpus final da pesquisa realizada no presente estudo, apresenta em sua estrutura de agrupamento hierárquico entre termos-chave presentes nas publicações selecionadas na *Scopus e WoS*, tornando possível observar palavras com base na frequência em que estas aparecem em conjunto.

Figura 6

Dendrograma



Nota: Dados extraídos do Biblioshiny.

Conforme visto no gráfico, entre os principais clusters identificados, destaca-se um agrupamento com os seguintes termos: “*cognitive behavioral therapy*”, “*psychotherapy*” e “*treatment*”. Através disso, nota-se que tais termos são frequentemente utilizados em conjunto na literatura representando o eixo teórico-prático das intervenções terapêuticas na temática selecionada.

Ademais, outro agrupamento presente na figura, apresenta os termos: “*binge eating*”, “*body image*”, “*self-esteem*” e “*emotional regulation*”, sugerindo uma discussão frequente sobre os fatores psicológicos e comportamentais associados ao TCA que contribuem para seu desenvolvimento e manutenção. Há presente na literatura científica, um estudo realizado por Santos et al., (2021) que corrobora com a associação dos termos, visto que identificaram uma ligação significativa entre insatisfação corporal, baixa autoestima e comportamentos alimentares disfuncionais na manutenção de transtornos alimentares, como o TCA.

Ainda sobre a relação dos fatores psicológicos, autoestima e comportamento alimentar disfuncional, Werneck e Oliveira (2021) em um estudo demonstraram que a autoestima negativa está associada a uma maior tendência ao comer emocional. Tais achados sugerem que a baixa autoestima e estereótipos negativos sobre si podem contribuir para o desenvolvimento e manutenção de comportamentos alimentares disfuncionais, assim como o TCA.

Conclui-se que os agrupamentos encontrados apontam para a articulação entre o transtorno de compulsão alimentar e a terapia cognitivo comportamental, e a análise fatorial auxilia no mapeamento dos focos dominantes da produção científica, revelando tanto campos consolidados quanto possíveis lacunas (Forina et al., 2002).

Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo explorar na produção científica especializada, por meio de uma análise bibliométrica, a eficácia da TCC no tratamento do TCA. Para tal, foi desenhado um panorama atual das investigações, por meio de uma revisão sistemática da literatura com análises bibliométricas. Considerando os indicadores bibliométricos: publicações ao longo do tempo, produção dois países ao longo do tempo, autores e artigos mais influentes, nuvem de palavras, Clusters de “coocorrência” de palavras e dendrograma.

A partir da base de dados *Web of Science e Scopus*, foi realizada a análise em 22 trabalhos científicos, no período de 2020 a 2025, a fim de contribuir com o avanço do conhecimento teórico para futuras pesquisas acerca do tema. Desta forma, constatou-se um avanço da produção acadêmica ao longo dos anos, o que vem consolidando as intervenções da TCC no TCA como eficazes.

No entanto, ficou evidente a necessidade de se promover estudos e publicações em território nacional, sobre o tema. Em sua maioria os artigos publicados referem-se a estudos quantitativos com uso de dados empíricos. Os Estados Unidos, China e Reino Unido são os

países mais produtivos do mundo no que tange o manejo da TCC no transtorno de compulsão alimentar.

No que tange à produtividade, associados aos índices de fator de impacto estão os autores Hilbert, A. (Alemanha) e Juarascio, A. (Estados Unidos) com 3 artigos cada. Estas acumulam 102 citações no geral, com investigações ranqueadas entre os artigos mais influentes.

Analisando a lista dos artigos mais citados, o mais influente é o estudo *Meta-analysis on the long-term effectiveness of psychological and medical treatments for binge-eating* produzido por Anja Hilbert, cuja contribuição principal foi investigar a eficácia a longo prazo dos tratamentos psicológicos e médicos para a TCA, averiguando ao final das intervenções a frequência dos episódios de compulsão, bem como a redução do peso corporal.

Com relação à análise das palavras-chave utilizadas pelos autores permitiu-se a identificação de 6 (seis) linhas de pesquisas. Sendo uma destas linhas categorizada como temas centrais por sua relevância, sendo os clusters presentes nesta linha: *cognitive behavioral therapy* (terapia cognitivo comportamental), *human* (humano) e *binge eating disorder* (transtorno de compulsão alimentar).

Além desses, são tópicos de pesquisa comuns deste campo os temas: *clinical article* (artigo clínico), *therapeutic alliance* (aliança terapêutica) e *anxiety disorder* (transtorno de ansiedade), *double blind* (duplo cego), *obese patients* (pacientes obesos) e *randomized controlled trial* (ensaio clínico randomizado).

Em suma, o presente estudo apresenta contribuições teóricas relevantes sobre o manejo da terapia cognitivo comportamental no transtorno de compulsão alimentar, ao demonstrar as diferentes intervenções utilizadas pelos pesquisadores, como a reestruturação cognitiva e intervenção em pensamentos disfuncionais são eficazes para o manejo comportamental do TCA em específico, bem como das comorbidades associadas. Tais como transtornos com sintomas depressivos e ansiosos, por exemplo. Dessa maneira, nota-se com a pesquisa a relevância da abordagem para a regulação emocional dos pacientes.

Ainda, essa investigação aponta para a principal tendência deste campo, a terapia cognitivo comportamental de autoajuda guiada que reduz os custos do tratamento para o TCA. Tal achado aponta, para a possibilidade das intervenções psicoterapêuticas acessíveis para os pacientes com transtorno de compulsão alimentar, pois consiste na orientação do profissional com a abordagem da TCC, realizar acompanhamentos de forma online.

Ainda, outro ponto a ser considerado, está com relação ao uso de tecnologias e softwares como o *RStudio* e *Biblioshiny* para conduzir as buscas e a análise bibliométrica dos artigos. Tais ferramentas garantem a cientificidade das buscas, de forma rigorosa e sistematizada e configura-se como um recurso metodológico significativo, se tratando de uma produção efetivada na graduação em psicologia, algo pouco comum. Ainda, cabe ressaltar que o uso de tecnologias promove maior transparência e robustez nos procedimentos adotados, alinhando-se às boas práticas de pesquisa científica.

Entre as limitações identificadas neste estudo, destaca-se o critério de inclusão adotado, que restringiu a análise exclusivamente a artigos científicos indexados nas bases de dados selecionadas. Consequentemente, foram retirados resumos, teses, artigos de congressos e dissertações. Diante disso, como apontamento para futuras investigações sugere-se que os trabalhos considerem outros bancos de artigos científicos, adicionando outros termos de busca. Outra limitação identificada está relacionada com o curto prazo para a produção do estudo, o que acarretou um recorte temporal de 5 anos, o que de certa forma reduz, o escopo de publicações, sendo esta uma limitação desta pesquisa.

Para além disso, sugere-se a continuidade nas análises bibliométricas da temática abordada para o conhecimento do estado atual das publicações, tendências e oportunidades de pesquisas, haja visto que durante a pesquisa e análise realizada ficou evidente a escassez da produção brasileira. É sugerido também, o aumento de ensaios clínicos randomizados em território brasileiro, a fim de melhor demonstrar a eficácia das intervenções em contexto nacional. Tais abordagens podem contribuir para uma compreensão mais completa e aprofundada do tema em questão.

Por fim, diante da análise realizada, evidencia-se que a TCC se consolida cada vez mais como o tratamento eficaz para o TCA. Uma vez que, com a predominância de estudos nos últimos anos que investigam sua eficácia, os resultados para além de promissores evidenciam também a versatilidade da TCC na reestruturação cognitiva, mudança de comportamentos e regulação emocional nos pacientes com o transtorno.

Além disso, a crescente produção científica sobre o tema reflete um movimento da comunidade acadêmica em direção a tratamentos mais acessíveis para que toda a comunidade que apresente a queixa possa se beneficiar do bem-estar. Logo, conclui-se que a TCC ocupa, cada vez mais, um papel de destaque nos estudos científicos sobre transtornos alimentares.

Referências bibliográficas

- American Psychiatric Association: (2022). Diagnostic and statistical manual of mental disorders: DSM-5-TR. Fifth edition, text revision. Washington, DC: American Psychiatric Association Publishing. <https://doi.org/10.1176/appi.books.9780890425787>
- Aria, M., & Cuccurullo, C. (2017). Bibliometrix: Uma ferramenta R para análise abrangente de mapeamento científico. *Journal of Informetrics*, 11(4), 959-975. <https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007>
- Gonçalves Filho, M., Campos, F. C. D., & Assumpção, M. R. P. (2016). Revisão sistemática da literatura com análise bibliométrica sobre estratégia e Manufatura Enxuta em segmentos da indústria. *Gestão & Produção*, 23(2), 408-418. <https://doi.org/10.1590/0104-530x1683-14>
- Beck, J. S. (2013). Terapia Cognitiva-Comportamental: teoria e prática.
- Bornmann, L., Mutz, R., & Daniel, HD (2008). Existem índices melhores para fins de avaliação do que o índice h? Uma comparação de nove variantes diferentes do índice h usando dados da biomedicina. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 59 (5), 830-837. <https://doi.org/10.1002/asi.20806>
- Carvalho, F. A., Pereira, R. F., Ferreira, R. E. R., & Melo, M. H. D. S. (2019). Terapia Cognitivo-Comportamental para bulimia nervosa crônica e severa: estudo de caso. *Rev. Bras. Psicoter.(Online)*, 85-98. <https://doi.org/10.5935/2318-0404.20190002>
- Cauduro, G. N., Pacheco, J. T. B., & Paz, G. M. (2018). Avaliação e intervenção no transtorno da compulsão alimentar (tca): uma revisão sistemática. *Psico*, 49(4), 384-394. <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2018.4.28385>
- Cobo, MJ, López-Herrera, AG, Herrera-Viedma, E., & Herrera, F. (2011). Ferramentas de software para mapeamento científico: revisão, análise e estudo cooperativo entre ferramentas. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 62 (7), 1382-1402. <https://doi.org/10.1002/asi.21525>
- Cordioli, A. V., & Knapp, P. (2008). A terapia cognitivo-comportamental no tratamento dos transtornos mentais. *Brazilian Journal of Psychiatry*, 30, s51-s53. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462008000600001>
- de Jesus Ferreira, P., & Bossi, T. J. (2021). A produção científica sobre transtornos alimentares na área da psicologia. *Psicologia Revista*, 30(2), 433-458. <https://doi.org/10.23925/2594-3871.2021v30i2p433-458>

- De Souza, L., Marinho, S., Almeida, S. A. G., & de Moraes Mesquita, V. S. (2024). Contribuições da terapia cognitivo comportamental no tratamento de mulheres com transtorno de compulsão alimentar periódica. *Revista Mosaico*, 15(2), 215-226. <https://doi.org/10.21727/rm.v15i2.4037>
- dos Santos, D. E. L., do Nascimento Silva, R. F., de Lima, M. E. F., & da Silva, T. A. B. (2020). A importância da regulação emocional em terapia cognitivo-comportamental no transtorno de compulsão alimentar. *Brazilian Journal of Development*, 6(11), 88323-88337. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n11-305>
- Droescher, F. D., & Silva, E. L. D. (2014). O pesquisador e a produção científica. Perspectivas em ciência da informação, 19, 170-189. <https://doi.org/10.1590/S1413-99362014000100011>
- Duchesne, M., Appolinário, J. C., Rangé, B. P., Freitas, S., Papelbaum, M., & Coutinho, W. (2007). Evidências sobre a terapia cognitivo-comportamental no tratamento de obesos com transtorno da compulsão alimentar periódica. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 29, 80-92. <https://doi.org/10.1590/S0101-81082007000200006>
- Duchesne, M., Campos, M. C., & Pereira, M. C. B. (2019). Intervenções psicológicas no tratamento dos transtornos alimentares. *Debates em Psiquiatria*, 9(3), 32-38. <https://doi.org/10.25118/2236-918X-9-3-32>
- Egghe, L., & Rousseau, R. (2006). Um modelo informétrico para o índice de Hirsch. *Scientometrics*, 69 (1), 121-129. <https://doi.org/10.1007/s11192-006-0143-8>
- Forina, M., Armanino, C., & Raggio, V. (2002). Agrupamento com dendrogramas em variáveis de interpretação. *Analytica Chimica Acta*, 454 (1), 13-19. [https://doi.org/10.1016/S0003-2670\(01\)01517-3](https://doi.org/10.1016/S0003-2670(01)01517-3)
- Galvão, T. F., Tiguman, G. M. B., & Sarkis-Onofre, R. (2022). A declaração PRISMA 2020 em português: recomendações atualizadas para o relato de revisões sistemáticas. *Epidemiologia e serviços de saúde*, 31, e2022364. <https://doi.org/10.1590/SS2237-9622202200011>
- Galvão, M. C. B., & Ricarte, I. L. M. (2019). Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da informação*, 6(1), 57-73. <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>
- Gouvêa, A. L., de Ávila, C. H., Ladislau, D. O., de Lima, G. M., Ribeiro, G. H. M., Vaz, J. A., ... & Malpass, G. R. P. (2022). Índice H dos pesquisadores brasileiros: um olhar comparativo entre as bases de dados WoS, Scopus e Google Scholar. *Research, Society and Development*, 11(5), e13711527832-e13711527832. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.27832>

- Hirsch, JE (2005). Um índice para quantificar a produção científica de um indivíduo. *Anais da Academia Nacional de Ciências*, 102 (46), 16569-16572.
<https://doi.org/10.1073/pnas.0507655102>
- Kaidesoja, M., Cooper, Z., & Fordham, B. (2023). Terapia cognitivo-comportamental para transtornos alimentares: um mapa da base de evidências da revisão sistemática. *International Journal of Eating Disorders*, 56 (2), 295-313.
<https://doi.org/10.1002/eat.23831>
- Kazdin, AE (2021). *Desenho de pesquisa em psicologia clínica*. Cambridge University Press. <https://doi.org/10.1017/9781108993647>
- Leitão, I. B., Avellar, L. Z., Martins, T. P., Miloti, J., & Fernandes, T. K. D. S. N. (2025). Saúde mental infantojuvenil: análise de itinerários terapêuticos em município de interior e sem Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenis. *Cadernos de Saúde Pública*, 41, e00115824. <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT115824>
- Neufeld, C. B., Teodoro, M. C., Brust-Renck, P. G., de Melo Boff, R., & Pessa, R. P. (2022). Uma intervenção cognitivo-comportamental em grupo com indivíduos com obesidade: resultados preliminares. *Psico*, 53(1), e37402-e37402.
<https://doi.org/10.15448/1980-8623.2022.1.37402>
- Sales, S. S., & de Camargo Palma, P. (2021). Esquemas Iniciais Desadaptativos e Transtorno de Compulsão Alimentar e Obesidade: Uma Revisão Integrativa/Initial Maladaptive Schemas and Binge Eating Disorder and Obesity: An Integrative Review. *ID on line. Revista de psicologia*, 15(55), 621-640.
<https://doi.org/10.14295/idonline.v15i55.3086>
- Santos, M. M. D., Moura, P. S. D., Flauzino, P. A., Alvarenga, M. D. S., Arruda, S. P. M., & Carioca, A. A. F. (2021). Comportamento alimentar e imagem corporal em universitários da área de saúde. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 70, 126-133.
<https://doi.org/10.1590/0047-2085000000308>
- Sobrinho, A. R., Silva, P. O., & Pucci, S. H. M. (2024). TÉCNICAS DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL APLICADA PARA O TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR: REVISÃO NACIONAL. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 10(7), 172-183.
<https://doi.org/10.51891/rease.v10i7.14760>
- Werneck, G. de P., & Oliveira, D. R. de. (2021). Autoestima e Estereótipos do Comer Emocional. *Revista Psicologia e Saúde*, 13(3), 117–130.
<https://doi.org/10.7440/res64.2018.03>

Zhang, G., Ding, Y., & Milojević, S. (2013). Análise de conteúdo de citações (CCA): Uma estrutura para análise sintática e semântica do conteúdo de citações. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 64 (7), 1490-1503.
<https://doi.org/10.1002/asi.22850>